

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

Isabelle Cerqueira Sousa  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: geração de movimentos, estudos e reformas sanitárias / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-645-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.451212810>

1. Saúde pública. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A saúde coletiva é uma área de conhecimento multidisciplinar, construída na interface dos conhecimentos produzidos pelas ciências biomédicas e pelas ciências sociais. Dentre outros, tem por objetivo investigar os determinantes da produção social das doenças, com o objetivo de planejar a organização dos serviços de saúde, nesse sentido, esse campo de estudo possui um tripé de sustentação, que são os Pilares da Saúde Coletiva, e é constituído por: Ciências sociais e humanas, Epidemiologia e Planejamento e gestão em saúde.

Baseado na multidisciplinaridade, referida anteriormente, essa obra apresenta os leitores com temas que irão perpassar pelos 3 pilares da Saúde Coletiva, como por exemplo nas Ciências sociais e humanas, há uma abordagem que associa a doença como algo além da configuração biológica, levando em consideração o social, cultural, educacional, especificidades do ser humano, aqui teremos temas de Educação em saúde, Formação Continuada, Prevenção e Promoção à saúde em variados contextos, Saúde mental, do trabalhador, do idoso, da gestante, medicina tradicional chinesa.

Partindo desse enfoque teremos os capítulos: 1. Ações de educação em saúde do PET-saúde, interprofissionalidade; 2. Educação Permanente em saúde: estratégia para qualificação dos processos de trabalho do Hospital Geral de Palmas; 3. Formação Continuada em letramento em saúde por meio de parcerias internacionais; 4. Construindo uma Universidade Promotora de Saúde: experiência da Universidade de Playa (Chile); 5. Promoção e Educação em Saúde no HiperDia (sistema que facilita o acesso dos Hipertensos e Diabéticos aos medicamentos); 6. Realização de workshop por pós-graduandos na perspectiva da violência contra mulher; 7. Consultório na Rua ajuda no combate ao HIV-AIDS; 8. A música como ferramenta terapêutica no cuidado a prematuros; 9. Estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em adultos; 10. Cuidando um pouco mais: prevenção do Zika Vírus em gestantes; 11. Construção de uma história em quadrinhos para promoção da alimentação saudável na infância; 12. Escalda pés como promotor de saúde; 13. Medicina tradicional chinesa: compreendendo a estrutura energética e funções do elemento água.

Além disso, esse e-book proporciona uma visão ampliada sobre as temáticas: Epidemiologia, Políticas, Planejamento e Gestão em saúde, como é demonstrado nos capítulos: 14. Sífilis congênita e o cuidado compartilhado entre maternidade e atenção básica; 15. Consumo de carnes processadas como um dos fatores de desenvolvimento de adenocarcinoma de estômago; 16. Evolução do Programa de saúde do trabalhador no Município Centro – Tabasco (México, 2012); 17. Liderança de enfermagem em tempos de Covid-19; 18. Mecanismos pelos quais a metformina se relaciona com a redução da concentração de vitamina B12; 19. Inquérito epidemiológico em comunidades quilombolas



do município de Santarém-PA; 20. Perfil Epidemiológico das Arboviroses no Estado do Ceará, no período de 2015 a 2019; 21. Sistema de monitoramento de Dengue do Município de São José dos Campos; Perfil Epidemiológico de internações por fraturas em mulheres idosas no Estado do Rio de Janeiro; 22. Inovando o cuidar e empoderando usuários e familiares em sofrimento psíquicos; 23. Centros de Atenção Psicossocial: a importância do acompanhamento e tratamento do usuário de álcool e outras drogas; 24. Integralidade na atenção ao idoso potencializa envelhecimento saudável; 25. Efeitos do nintendo wii fit na melhora do equilíbrio, funcionalidade e qualidade de vida de uma idosa; 26. Promoção de atividades de forma remota para idosos; 27. Efeitos de um programa de exercício físico na recuperação de paciente com lesão total do tendão calcâneo; 28. Tumor Filoide maligno.

Sabemos o quanto é importante e urgente divulgar os avanços da ciência e da saúde, seus impasses, desafios, perdas e ganhos para construir habilidades e vencer barreiras na oferta dos serviços e atendimentos de saúde brasileira, por isso a Atena Editora proporciona através dessa coletânea uma rica divulgação de trabalhos científicos para que os pesquisadores da área da saúde possam expor os resultados de seus estudos.


Isabelle Cerqueira Sousa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Ana Maria Farias Ribeiro  
Danielle Gobbo Mendonça  
Fernanda Genevro Marchewicz  
Fernando Ribeiro dos Santos  
Isabela Medeiros dos Anjos  
Lindemberg Barbosa Junior  
Marisa Oliveira Prado Santos  
Rayanne Souza Donato  
Riteli Moraes Gomes da Luz Souza  
Renata Kolling Zilio  
Nayara Sibelli Fante Cassemiro  
Tatiana Carvalho Reis Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128101>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

#### **EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO HOSPITAL GERAL DE PALMAS**


Cláudio Cordeiro Araújo  
Michelle de Jesus Pantoja Filgueira  
José Gerley Díaz Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128102>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LETRAMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE PARCERIAS INTERNACIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Raquel Dias da Silva Santos  
Camila Emanoela de Lima Farias  
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128103>

### **CAPÍTULO 4..... 25**

#### **CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE**

Fabiola Vilugrón Aravena  
Paloma Gómez Camblor  
Hernaldo Carrasco Beltrán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128104>

### **CAPÍTULO 5..... 35**

#### **PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO HIPERDIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Júlia Lazzari Rizzi


Thaysi Carnet Figueiredo  
Oldair Saldanha Vargas  
Vanessa Alvez Mora da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128105>

**CAPÍTULO 6..... 45**

**REALIZAÇÃO DE WORKSHOP POR PÓS-GRADUANDOS NA PERSPECTIVA DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**


Raquel Dias da Silva Santos  
Camila Emanoela de Lima Farias  
Thais Rodrigues Jordão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128106>

**CAPÍTULO 7..... 50**

**CONSULTÓRIO NA RUA AJUDA NO COMBATE AO HIV/AIDS**

Zarifa Khoury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128107>

**CAPÍTULO 8..... 55**

**A MÚSICA COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO CUIDADO A RN PREMATUROS**


Juliane Marcelle da Silva Ferreira  
Ananda Taysa Dantas Ribeiro  
Ana Paula Lemos Ribeiro  
Maria Beatriz Cardoso Magalhães Damasceno  
Rafaela Pereira Cunha  
Byanca Soares da Silva  
Milene Ribeiro Duarte Sena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128108>

**CAPÍTULO 9..... 58**

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM ADULTOS: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Luiza Endo  
Mariana Paris Ronchi  
Uriel Di Oliveira Neves  
Amanda de Castro Donato  
Andrieli Brasil de Farias  
Diéssica Gisele Schulz  
Getiéle de Jesus Medeiros  
Juliana Rodrigues Camargo  
Mariana Donadel Padilha  
Rayla Corazza  
Teodora Ferigollo Leal  
Vinícius Kasten Cirolini


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4512128109>

**CAPÍTULO 10..... 68**

**CUIDANDO UM POUCO MAIS – PREVENÇÃO DO ZIKA VÍRUS EM GESTANTES**

Marcelo Carlos Pereira de Arcângelo

Lício dos Santos Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281010>

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

**CONSTRUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA**

Alana Paulina de Moura Sousa


Luisa Helena de Oliveira Lima

Maria Devany Pereira

Amanda Josefa de Moura Sousa

Viviane Martins da Silva

Artemizia Francisca de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281011>

**CAPÍTULO 12..... 80**

**ESCALDA PÉS COMO PROMOTOR DE SAÚDE**

Ana Luiza Kowalski Persigo


Luiza Lange dos Santos

Andressa Rodrigues Pagno

Marcia Betana Cargnin

Rodrigo José Madalóz

Mariana Piana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281012>

**CAPÍTULO 13..... 85**

**MEDICINA TRADICIONAL CHINESA: COMPREENDENDO A ESTRUTURA ENERGÉTICA E FUNÇÕES DO ELEMENTO ÁGUA**

Aline dos Santos Duarte


Bibiana Fernandes Trevisan

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Michelle Batista Ferreira

Rodrigo D'avila Lauer

Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281013>

**CAPÍTULO 14..... 89**

**SÍFILIS CONGÊNITA E O CUIDADO COMPARTILHADO ENTRE MATERNIDADE E ATENÇÃO BÁSICA**

Cibele Wolf Lebrão


Gleise Aparecida Moraes Costa

Cássia Mazzari Gonçalves

Katia Regina da Silva

Lea Glinternick Bitelli


Ariane Angélica Zaragoza  
Fernanda Leticia Souza Batista  
Claudia Maria Ribeiro Martins Gonçalves  
Rodolfo Strufaldi  
Sandra Regina Ferreira Passos  
Monica Carneiro  
Mariliza Henrique da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281014>

**CAPÍTULO 15..... 103**

**CONSUMO DE CARNES PROCESSADAS COMO UM DOS FATORES DE DESENVOLVIMENTO DE ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO**


José Maylon dos Santos Moraes  
Maria Jaqueline Regina dos Santos  
Francielle Amorim Silva  
Jefferson Thadeu Arruda Silva  
Steffany Kelly Pontes Pires  
Daniely Domingos da Silva  
Maria Clara da Silva  
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva  
Luciana Maria da Silva  
Joel Ferreira da Silva  
Maríllia Ferreira Calado  
Vitória Layanny Arruda dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281015>

**CAPÍTULO 16..... 110**

**EVALUACIÓN DEL PROGRAMA SALUD DEL TRABAJADOR EN EL INSTITUTO DE SEGURIDAD SOCIAL DEL ESTADO DE TABASCO, MÉXICO. 2012**


Hilda Santos Padrón  
Silvia Martínez Calvo  
Clara Magdalena Martínez Hernández  
Víctor Castro Georgeana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281016>

**CAPÍTULO 17..... 121**

**LIDERANÇA DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

Renato Barbosa Japiassu  
Chennyfer Dobbins Abi Rached  
Marcia Mello Costa de Liberal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281017>

**CAPÍTULO 18..... 133**

**MECANISMOS PELOS QUAIS A METFORMINA SE RELACIONA COM A REDUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B12**

Maria Jaqueline Regina dos Santos

José Maylon Moraes dos Santos  
Joel Ferreira da Silva  
Daniely Domingos da Silva  
Vitória Layanny Arruda dos Santos  
Luciana Maria da Silva  
Maríllia Ferreira Calado  
Maria Clara da Silva  
Mickelly Evelin Ribeiro da Silva  
Jefferson Thadeu Arruda Silva  
Steffany Kelly Pontes Pires  
Francielle Amorim Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281018>

**CAPÍTULO 19..... 141**

**INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PA**


Lívia de Aguiar Valentim  
Thiago Junio Costa Quaresma  
Tatiane Costa Quaresma  
Teogenes Luiz Silva da Costa  
Sheyla Mara Silva de Oliveira  
Franciane de Paula Fernandes  
Marina Smidt Celere Meschede  
Claúdia Ribeiro de Souza  
Leilane Ribeiro de Souza  
Nádia Vicência do Nascimento Martins  
Emanuely Oliveira Vitória  
Olinda do Carmo Luiz


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281019>


**CAPÍTULO 20..... 147**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2015 A 2019**

Maria Naiane Martins de Carvalho  
Maria Fernanda Barros Gouveia Diniz  
Taís Gusmão da Silva  
Sara Tavares de Sousa Machado  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Larissa da Silva  
José Anderson Soares da Silva  
Rosilaine de Lima Honorato  
Bruno Melo de Alcântara  
Gustavo Gomes Pinho  
Érika Alves Monteiro  
Wallas Benevides Barbosa de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281020>


<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>156</b>
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE DENGUE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	
Beatriz de Fátima Pereira	
André Luiz de Souza Silva	
Cleber W. Fernandes Pinheiro	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281021</a>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>164</b>
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS EM MULHERES IDOSAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Livia Machado de Mello Andrade	
Gabriela Sadigurschi	
Luciane de Souza Velasque	
Gloria Regina da Silva e Sá	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281022</a>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>172</b>
INOVANDO O CUIDAR E EMPODERANDO USUÁRIOS E FAMILIARES EM SOFRIMENTO PSÍQUICOS	
Vanusa Caimar Jaroski	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281023</a>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>179</b>
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E TRATAMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	
Ana Flávia Salgado Rodrigues Gomes	
Tháís Cezar Siqueira	
Gustavo Neves Moreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281024</a>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>187</b>
INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO POTENCIALIZA ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	
Carla Dias Dutra	
Filipe Ney Nogueira	
Raquel de Oliveira Antunes	
Magda Natália Rodrigues Ferreira	
Rosane Gehling Reimche	
Simone Domingues Machado	
Sonia Domingues Machado	
Catia Caravaca Rodrigues	
Françoise Einhardt Zuge	
Paulo Henrique Ferreira Rodrigues	
Angela Berenice Barbosa Rodrigues	
Michele Lucas Borges	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281025>

**CAPÍTULO 26..... 196**

EFEITOS DO NINTENDO WII FIT NA MELHORA DO EQUILIBRIO, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE UMA IDOSA - RELATO DE CASO


João Paulo Argenta  
Kátia Irene Bohrer  
Fabrizzio Martin Pelle Perez  
Patrícia Paula Bazzanello Henrique  
Márcia Bairros de Castro  
André Campos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281026>

**CAPÍTULO 27..... 207**

PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE FORMA REMOTA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SISTEMÁTICA

Ana Cristina Gularte  
Hiasmin Acosta Alves  
Jéssica Eduarda Dallaqua  
Christine Grellmann Schumacher  
Melissa Agostini Lampert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281027>

**CAPÍTULO 28..... 216**

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTE COM LESÃO TOTAL DO TENDÃO CALCÂNEO: UM ESTUDO DE CASO

Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Marilda Morais da Costa  
Rafaela Macioski Bisoni  
Eduardo Barbosa Lopes  
Daniela dos Santos  
Paulo Sergio Silva  
Tulio Gamio Dias  
Laisa Zanatta  
Joyce Kelly Busolin Jardim  
Joseth Antonia Oliveira Jardim  
Caroline Lehnen  
Vanessa da Silva Barros  
Kassandra Eggers  
Ana Luiza Gay Backi  
Igor Hoffmann dos Santos  
Valquiria Homeniuk  
Liamara Basso Dala Costa  
Heliude de Quadros e Silva  
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281028>



<b>CAPÍTULO 29.....</b>	<b>229</b>
<b>TUMOR FILOIDE MALIGNO: UM RELATO DE CASO</b>	
Francisco Marcos Brito Rodrigues de França	
Vinicius de Souza Mariano	
José Manoel dos Santos Júnior	
Michael Chavenet	
Nilo Coelho Santos Junior	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029">https://doi.org/10.22533/at.ed.45121281029</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>235</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>236</b>

# CAPÍTULO 4

## CONSTRUYENDO UNA UNIVERSIDAD PROMOTORA DE LA SALUD: EXPERIENCIA DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA-CHILE

*Data de aceite: 26/10/2021*

*Data de submissão: 06/08/2021*

### **Fabiola Vilugrón Aravena**

Universidad de Playa Ancha, Facultad de Ciencias de la Salud, Universidad de Playa Ancha  
Valparaíso, Chile  
<https://orcid.org/0000-0001-8517-1017>

### **Paloma Gómez Cambior**

Universidad de Playa Ancha, Facultad de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte, Universidad de Playa Ancha  
Valparaíso, Chile  
<https://orcid.org/0000-0003-4975-0024>

### **Hernaldo Carrasco Beltrán**

Universidad de Playa Ancha, Facultad de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte, Universidad de Playa Ancha  
Valparaíso, Chile  
<https://orcid.org/0000-0002-3361-9024>

**RESUMEN: Introducción:** En Chile, la estrategia de “Instituciones de Educación Superior Promotoras de la Salud” (IESPS) es una de las líneas de trabajo del Departamento de Promoción de la Salud del Ministerio de Salud (MINSAL), que incentiva a las Instituciones de Educación Superior (IES) a instalar políticas organizacionales y programas dirigidos a promover entornos y comportamientos saludables en la comunidad universitaria con el fin de mejorar su calidad de vida. **Objetivo:**

Presentar la experiencia de la Universidad de Playa Ancha, Chile en la construcción de estrategias institucionales para avanzar hacia una IESPS. **Metodología:** Mediante mesas de trabajo de articulación intra e inter institucionales se evaluó el estado de avance de la institución en las áreas de gestión institucional, comunicación y participación, entornos saludables y estilos de vida saludables y el cumplimiento de los requisitos mínimos exigidos por el MINSAL para otorgar el reconocimiento como IESP. Se revisaron las bases conceptuales para la propuesta de la “Política de Promoción de la Salud y Calidad de Vida”, los lineamientos fueron validados por representantes de la comunidad educativa y por expertos externos a la universidad. **Resultados:** En base a la evaluación realizada, la UPLA (campus 2) es reconocida por un periodo de 6 años como IESPS con un 90% de cumplimiento en las cuatro áreas y un 80% en los requisitos mínimos. La “Política de Promoción de la Salud y Calidad de Vida” fue validada y aprobada por la Vicerrectoría de Desarrollo. **Conclusiones:** El compromiso institucional, la articulación intra e inter institucionales y la participación de la comunidad universitaria permitieron el avance y reconocimiento de la universidad como una IESPS.

**PALABRAS CLAVE:** Promoción de la Salud, Calidad de Vida, Universidades, Entornos Saludables, Política de Promoción de la Salud

## BUILDING A HEALTH PROMOTING UNIVERSITY: EXPERIENCE OF THE UNIVERSITY OF PLAYA ANCHA-CHILE

**ABSTRACT: Introduction:** In Chile, the “Health-Promoting University Education Institutions” (HPUEI) strategy is one of the lines of work of the Health Promotion Department of the Ministry of Health (MOH), which encourages University Education Institutions (UEI) to install organizational policies and programs aimed at promoting healthy environments and behaviors in the university community in order to improve their quality of life. **Objective:** To present the experience of the University of Playa Ancha, Chile in the construction of institutional strategies to advance towards an HPUEI. **Methodology:** Through intra- and inter-institutional articulation work tables, the progress of the institution was evaluated in the areas of institutional management, communication and participation, healthy environments and healthy lifestyles, and compliance with the minimum requirements demanded by the MOH to grant recognition as HPUEI. The conceptual bases for the proposal of the “Health Promotion and Quality of Life Policy” were reviewed, the guidelines were validated by representatives of the educational community and by experts outside the university. **Results:** Based on the evaluation carried out, the UPLA (campus 2) is recognized for a period of 6 years as HPUEI with 90% compliance in the four areas and 80% in the minimum requirements. The “Health Promotion and Quality of Life Policy” was validated and approved by the Office of Vice-Rector of Development. **Conclusions:** The institutional commitment, the intra- and inter-institutional articulation and the participation of the university community allowed the advancement and recognition of the university as a Health-Promoting University Education Institutions. **KEYWORDS:** Health Promotion, Quality of Life, Universities, Healthy Environments, Health Promotion Policy.

### 1 | INTRODUCCIÓN

Durante las tres últimas décadas, Chile ha experimentado un proceso de desarrollo y crecimiento económico importante, sin embargo, este avance no ha ido acompañado de una mejoría real en la calidad de vida, salud pública y estado nutricional de toda la población (VIO, 2018), evidenciando la existencia de inequidades en los distintos indicadores de salud (MINSAL, 2016, 2017).

Para avanzar hacia un estado de bienestar, la Carta de Ottawa relevó la importancia de abordarlo desde la Promoción de la Salud (PS), entendida como “un proceso que permite a las personas incrementar el control sobre su salud para mejorarla”, siendo factible de alcanzar mediante la implementación de una política pública saludable, la habilitación de entornos que apoyen la salud, la acción comunitaria para la salud, el desarrollo de habilidades personales, y la orientación de los servicios sanitarios hacia la PS (OMS, 1986). Actualmente, el concepto de “salud” implica reconocer y favorecer la participación activa de las personas para lograr en los distintos entornos las transformaciones necesarias que posibiliten equitativamente el desarrollo humano, la calidad de vida y la sostenibilidad ecológica, social y económica (CABIESES, et al., 2016; OPS, 2017).

En este contexto, las universidades son reconocidas como instituciones capaces de

liderar y catalizar transformaciones en las sociedades y en sus comunidades que contribuyan a proyectar sociedades más saludables. En Chile, el Ministerio de Salud (MINSAL) adhirió a la definición de Lange y Vio (2006) sobre Instituciones de Educación Superior Promotoras de Salud (IESPS) entendida como “aquéllas que incorporan la PS en su proyecto educativo y laboral, con el fin de propiciar el desarrollo humano y mejorar la calidad de vida de quienes allí estudian y trabajan y, a la vez, formarlos para que actúen como modelos o promotores de estilos de vida saludables a nivel de sus familias, en sus futuros entornos laborales y en la sociedad en general”. Esta estrategia establece un sistema de autoevaluación y exige el cumplimiento de requisitos mínimos para obtener el reconocimiento como IESPS.

La Universidad de Playa Ancha (UPLA), en su rol de universidad pública y regional, declara en su misión, visión, proyecto educativo institucional y sello institucional, su compromiso con la formación integral de la persona del estudiante, promoviendo la autovaloración, la responsabilidad social, la inclusividad y la atención a la diversidad. En coherencia, el año 2017 ingresa voluntariamente a la estrategia IESPS, con el propósito de avanzar hacia una cultura institucional saludable, y el año 2020 es reconocida como la primera IESPS del país.

El propósito de este capítulo es presentar la experiencia de la Universidad de Playa Ancha, Chile en la construcción de estrategias institucionales para avanzar hacia una universidad promotora de la salud. Particularmente, se detalla el proceso de reconocimiento como IESPS otorgado por el MINSAL y las bases conceptuales para la propuesta de la “Política de Promoción de la Salud y Calidad de Vida”.

## **21 RECONOCIMIENTO DE LA UNIVERSIDAD DE PLAYA ANCHA COMO INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR PROMOTORA DE LA SALUD**

En Chile, la estrategia IESPS es una de las líneas de trabajo de PS del MINSAL, que tienen como propósito incentivar a las Instituciones de Educación Superior (IES) a instalar políticas organizacionales y programas de PS dirigidos a la comunidad universitaria con el fin de mejorar su calidad de vida. Sus orientaciones plantean un sistema de autoevaluación y reconocimiento que contempla el cumplimiento obligatorio de requisitos mínimos: a) Reglamento sobre condiciones sanitarias mínimas de los establecimientos educacionales (DS N° 289/1989); b) Reglamento sobre condiciones sanitarias y ambientales básicas de los lugares de trabajo (DS N° 594/1996); c) Ley de tabaco N° 19.419 y su actualización en la Ley N° 20.660), además de la autoevaluación en 4 áreas subdivididas en 13 componentes (Tabla 1):

Área	Componente
1. Gestión	1.1 Gestión Institucional 1.2 Aspectos curriculares y formación académica
2. Comunicación y Participación social	2.1 Comunicación 2.2 Participación
3. Entornos Saludables	3.1 Infraestructura 3.2 Seguridad 3.3 Manejo de residuos 3.4 Ambientes inclusivos
4. Estilos de Vida Saludable	4.1 Factores protectores psicosociales Salud sexual y reproductiva 4.2 Alimentación Saludable 4.3 Actividad Física 4.4 Promoción de factores protectores y prevención del consumo de drogas 4.5

Tabla 1. Áreas y ámbitos de la Estrategia de IESPS de Chile.

Fuente: Orientaciones para IESPS-Vida Chile, MINSAL 2012.

Desde el ámbito de la gestión, la universidad formalizó el nombramiento de la Coordinación General, Equipo Gestor y Unidad de PS y Calidad de Vida, para gestionar las estrategias que impulsen el avance de la PS y articulen la participación de las unidades intra e inter institucionales. Las funciones asignadas son: a) proponer estrategias para la institucionalización de la PS y Calidad de Vida en la UPLA; b) impulsar, mediante estrategias efectivas, la formulación e implementación de la política de PS y calidad de vida institucional que contribuyan a que las personas trabajen y estudien en condiciones que promuevan estilos de vida saludables; c) promover la salud y calidad de vida en la institución con hitos a corto, mediano y largo plazo; d) formular, ejecutar, monitorear y evaluar el plan anual de PS y calidad de vida de la universidad con la participación de las distintas unidades institucionales, fortaleciendo la articulación, colaboración, corresponsabilidad y mejora continua; e) difundir las acciones de PS y calidad de vida a través de distintos espacios de comunicación; f) fortalecer el trabajo de cooperación con organismos del intersector mediante la creación de convenios colaborativos que faciliten el desarrollo de estrategias de PS y calidad de vida; g) verificar que las investigaciones en temáticas de PS y calidad de vida con la participación de la comunidad universitaria, cuenten con los protocolos establecidos y aprobados por el Comité Ético Científico de la institución; h) velar por el cumplimiento de los compromisos institucionales en el contexto de la estrategia de IESPS del MINSAL; i) recoger y analizar información sobre comportamientos relacionados con la salud y calidad de vida de la comunidad universitaria y; j) representar a la institución en distintas instancias convocadas por organizaciones nacionales e internacionales que aborden las temáticas de PS y calidad de vida.

Los avances a la fecha han permitido que la UPLA (campus 2) logre, en el año 2020, el reconocimiento como IESPS por un período de 6 años, con un 90% de cumplimiento en las cuatro áreas y un 80% en los requisitos mínimos. Los principales hitos para alcanzar

este reconocimiento se resumen en la tabla 2.

Hitos	Año
Observatorio de Investigación sobre Comportamientos de Riesgos y Calidad de Vida de estudiantes universitarios de la UPLA (DE N° 3652/2015).	2013
Nombramiento de la Coordinación General del Programa de Promoción de la Salud y Calidad de Vida de la UPLA (DE 0699/2016).	2016
Firma del compromiso “Estrategia Institución Superior Promotora de la Salud” entre la UPLA y SEREMI de Salud de Valparaíso (DE N° 090/2017).	2017
Conformación del Equipo Gestor de Promoción de la Salud y Calidad de Vida de la UPLA (DE N° 0456/2017).	2017
Primer Reconocimiento de la SEREMI de Salud de Valparaíso al Campus 2 de la UPLA como “Comprometida con la Promoción de la Salud”.	2017
Encuentro de la Red de Universidades Promotoras de la Salud de Chile realizado en la UPLA.	2018
Conformación de la Unidad de Promoción de la Salud y Calidad de Vida de la UPLA (DE N° 0634/2019).	2019
Primer Informe sobre Promoción de la Salud y Comportamientos Relacionados con la Salud y Calidad de Vida en funcionarios académicos y no académicos UPLA.	2019
Reconocimiento de la UPLA (Campus 2) como “Institución de Educación Superior Promotora de la Salud”, por 6 años (ORD N° 1760/MINSAL).	2020
Propuesta de Política institucional de Promoción de la Salud y Calidad de Vida, UPLA.	2020
Levantamiento de los procesos sistémicos de la Unidad de Promoción de la Salud y Calidad de Vida.	2021

Tabla 2. Principales hitos en la implementación de las estrategias de PS en la UPLA.

### 3 I BASES PARA LA FORMULACIÓN DE LA PROPUESTA DE LA POLÍTICA DE PROMOCIÓN DE LA SALUD Y CALIDAD DE VIDA

Para la OMS (1998), la PS constituye:

“Un proceso político y social global que abarca no solamente las acciones dirigidas directamente a fortalecer las habilidades y capacidades de los individuos, sino también las dirigidas a modificar las condiciones sociales, ambientales y económicas, con el fin de mitigar su impacto en la salud pública e individual, donde la participación es esencial para sostener la acción en materia de PS” (p.10).

En Chile, los resultados publicados en la Encuesta Nacional de Salud (MINSAL, 2016) y la Encuesta Nacional de Calidad de Vida y Salud (MINSAL 2017) evidencian una alta prevalencia de enfermedades no transmisibles asociada principalmente a determinantes sociales de la salud, por ello, es necesario proponer políticas saludables que declaren una

preocupación explícita por la salud, mediante lineamientos sobre la equidad, la creación de un entorno sociales y físicos en potenciadores de la salud que permita el acceder y posibilitar elecciones saludables (OMS, 1988).

En este contexto, las universidades son reconocidas como instituciones que pueden generar e implementar políticas organizacionales que contribuyan a avanzar hacia una sociedad más saludable. Este concepto se sustenta en el enfoque de “entornos saludables”, arraigado en la Carta de Ottawa que señala que “la salud es creada y vivida por las personas dentro de los entornos de su vida cotidiana”, proponiendo cinco áreas de acción prioritarias: 1) establecer una política pública saludable; 2) crear entornos que apoyen la salud; 3) fortalecer la acción comunitaria para la salud; 4) desarrollar las habilidades personales; y 5) reorientar los servicios sanitarios (OMS, 1986), y en los cinco lineamientos de la Declaración de Yakarta que plantean: 1) promover la responsabilidad social para la salud; 2) incrementar las inversiones para el desarrollo de la salud; 3) expandir la colaboración para la PS; 4) incrementar la capacidad de la comunidad y el empoderamiento de los individuos; y 5) garantizar una infraestructura para la PS (OMS, 1997). Así, la PS forma parte de la gobernanza universitaria, entendida como el conjunto de procesos, costumbres, políticas y estructuras suficientemente reguladas y coordinadas hacia una orientación al bienestar de la sociedad (GANGA, 2014).

Sin duda, la gestión institucional determina las condiciones laborales de académicos y trabajadores, el nivel de participación de la comunidad universitaria en las decisiones institucionales, la planificación del currículum formativo de carreras de pregrado, especializaciones de postgrado y formación continua, el énfasis de la investigación, las alianzas bidireccionales con la comunidad, y el desarrollo en pos de un medio ambiente sustentable (CASTILLO, et al., 2020, DEL HUERTO, 2007). Al mismo tiempo, la comunidad universitaria tiene la responsabilidad de liderar y apoyar un marco de acción y de colaboración a nivel local, nacional, internacional e intersectorial en PS orientado a integrar la salud en todos los aspectos de la cultura, las políticas y prácticas universitarias mediante la construcción de una cultura saludable acentuada en el aula, en los comportamientos relacionados con la salud, y la interacción entre los integrantes de esta comunidad, el diálogo, la vinculación con el medio, las redes y la investigación (MUÑOZ y CABIESES, 2008, TSOUROS, 1998, Okanagan Charter, 2015).

Entre los desafíos que enfrentan las universidades para avanzar hacia el reconocimiento como IESPS son el compromiso político institucional, que permita la creación de políticas institucionales de PS y su sostenibilidad, que involucre a todas las áreas y servicios universitarios; e integre la PS dentro de los propósitos institucionales, visión y misión, proyecto educativo, procesos y plan de desarrollo estratégico. También es necesario establecer sistemas de evaluación de las estrategias, generar espacios de intercambio de resultados y sistematización de experiencias contribuyendo a la transferencia de conocimiento, a la socialización de buenas prácticas, y a la generación de evidencia

científica (CASTILLO, et al., 2020).

El desarrollo de políticas de PS en entornos universitarios podría disminuir el ausentismo de estudiantes, académicos y administrativos, favorecer las relaciones interpersonales, la convivencia, y mejorar la salud y percepción de la calidad de vida de la comunidad universitaria. Del mismo modo, contribuiría a generar cambios en la situación de salud del país a través de sus egresados quienes promoverán comportamientos saludables, bienestar y salud en las instituciones y comunidades en las que trabajen y en las familias que formen (ARROYO, 2009).

A partir del análisis de la evidencia científica y marcos conceptuales, el Equipo Gestor de la UPLA formuló la propuesta de “Política de Promoción de la Salud y Calidad de Vida” con la finalidad de institucionalizar la PS y calidad de vida en los ámbitos universitarios de: a) Gestión Institucional; b) Docencia; c) Vinculación con el Medio; y d) Investigación y Posgrado. Su validación fue de tipo cualitativa, de carácter transversal, y en ella participaron estudiantes, académicos(as), funcionarios(as), directivos(as), presidentes de asociaciones gremiales y expertos externos. El criterio para establecer el total de la muestra fue la representatividad de voces, es decir, que toda la comunidad universitaria estuviera representada, y la saturación de la información.

La propuesta fue aprobada en primera instancia por la Vicerrectoría de Desarrollo, y contempla lineamientos que relevan la importancia de implementar estrategias de PS en todos los ámbitos institucionales enfatizando la generación de espacios de participación en los distintos niveles de decisión; el trabajo en redes que permita la colaboración intra e inter instituciones y con organizaciones orientadas a promover la salud en diferentes instancias; la formación de profesionales con sello en la responsabilidad social, capacitados en temáticas de PS que les permitan ser catalizadores de transformaciones que faciliten comportamientos saludables en los múltiples entornos en los que se desenvuelven; la oportunidad de investigar y aportar con evidencia científica que contribuya a la toma de decisiones al momento de formular estrategias de PS dirigidas no solo a la comunidad universitaria, sino que a la población en general; el compromiso de toda la comunidad universitaria, considerando que sus decisiones podrían tener un efecto en la salud y calidad de vida de las personas; el seguimiento y la evaluación continua de las estrategias implementadas, que permitan su mejoramiento continuo; y el acceso a servicios de salud orientados a promover comportamientos saludables mediante acciones dirigidas a toda la comunidad universitaria.

Finalmente, en un intento por precisar estos lineamientos, se propone el Modelo de Gestión Institucional para la Promoción de la Salud y Calidad de Vida en entornos universitarios (Figura 1) que realza la importancia de la colaboración y corresponsabilidad intra e inter institucionales, siendo la vinculación con el medio, la participación y la articulación los pilares fundamentales. La Mesa de Promoción de la Salud y Calidad de Vida presidida por la Unidad de Promoción de la Salud y Calidad de Vida, es responsable de formular,



ejecutar, monitorear y evaluar el plan anual, propiciando el mejoramiento continuo en las áreas de gestión y compromiso institucional, formación académica y educación para la salud, entornos y comportamientos saludables, y en la investigación y evidencia científica.

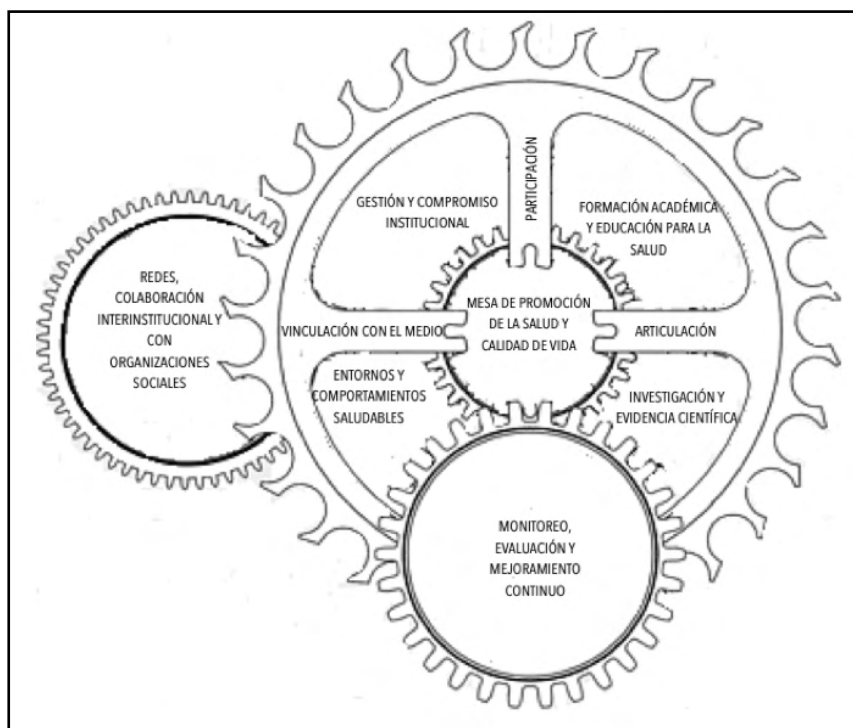


Figura 1. Modelo de Gestión Institucional para la Promoción de la Salud y Calidad de Vida en entornos universitarios.

Fuente. Elaboración propia.

#### 4 | CONSIDERACIONES FINALES

El perfil epidemiológico actual releva la importancia de implementar políticas de PS y calidad de vida en entornos universitarios que impacten positivamente en la salud de la comunidad universitaria. Lo anterior implica integrar la PS en la cultura institucional, procesos y planes de acción que promuevan estrategias participativas, generen entornos de trabajo y estudios que propicien la vida saludable y faciliten la adopción de comportamientos saludables, y aporten evidencia científica que orienten la toma de decisiones.

Sin duda, el bienestar social y colectivo implica el compromiso y la articulación intersectorial en el que distintos ministerios converjan y reconozcan que la salud de las personas es responsabilidad de todos. Lo anterior requiere de la participación activa para definir macro estrategias a nivel país que les permitan a las IES lograr el reconocimiento como IESPS. En este contexto, la voluntad política, la conformación de mesas de trabajo y

la disponibilidad de financiamiento son esenciales.

## REFERENCIAS

ARROYO, Hiram. **La formación de recursos humanos y el desarrollo de competencias para la capacitación en promoción de la salud en América Latina**. Global Health Promotion, 16(2), 66-72. 2009.

CABIESES, Báltica; BERNALES, Margarita; OBACH, Alexandra; y PEDRERO, Víctor. **Vulnerabilidad social y su efecto en salud en Chile**. Universidad del Desarrollo, 2016. Disponible en: <https://medicina.udd.cl/files/2016/03/Libro-Completo-2016.pdf>. Acceso en: 24 jul. 2021.

CASTILLO, Mónica; VILUGRÓN, Fabiola; PÉREZ, Patricia; SÁNCHEZ, Javier; CHAU, Cecilia; BRITO, Irma. **Universidades Promotoras de la Salud. En. Trabajo colaborativo Promoción de la Salud en la Región de las Américas. Caja de herramientas. Libro virtual de la Red Iberoamericana de Universidades Promotoras de la Salud (RIUPS)**, 2020. Disponible en: <https://www.promocionsaludregionamericas.com/>. Acceso en: 15 jul. 2021.

DEL HUERTO MARIMON, María Elena. **La Extensión Universitaria como vía para fortalecer los vínculos Universidad-Sociedad desde la promoción de salud**. Revista Cubana de Salud Pública, 33(2), 1-10. 2007.

GANGA, Francisco. **Gobernanza Universitaria: Aproximaciones Teóricas y Empíricas**. Editorial CEDAC. 2014

LANGE, Iltá; VIO, Fernando. **Guía para universidades saludables y otras instituciones de educación superior**, 2006. Disponible en: <http://www7.uc.cl/ucsaludable/img/guiaUSal.pdf>. Acceso en: 29 jul. 2021.

MINISTERIO DE SALUD. **Orientaciones para Instituciones de Educación Superior Promotoras de la Salud - Elige Vivir Sano**. MINSAL, 2012.

MINISTERIO DE SALUD. **Encuesta Nacional de Salud: Primeros Resultados**. MINSAL, 2016. Disponible en: [https://www.minsal.cl/wp-content/uploads/2017/11/ENS-2016-17\\_PRIMEROS-RESULTADOS.pdf](https://www.minsal.cl/wp-content/uploads/2017/11/ENS-2016-17_PRIMEROS-RESULTADOS.pdf) Acceso en: 30 jun. 2021.

MINISTERIO DE SALUD. **Encuesta de Calidad de Vida y Salud**. MINSAL, 2017 Disponible en: <https://www.minsal.cl/encuesta-de-calidad-de-vida-y-salud-del-minsal-674-de-la-poblacion-reconoce-tener-una-calidad-de-vida-buena-o-muy-buena/> Acceso en: 29 jun 2021.

MUÑOZ, Mónica; y CABIESES, Báltica. **Universidades y promoción de la salud: ¿ cómo alcanzar el punto de encuentro?** Revista Panamericana de Salud Pública, 24, 139-146. 2008.

OKANAGAN CHARTER. **An international charter for health promoting universities & colleges**. 2015. Disponible en: <https://fundadeps.org/recursos/Carta-de-Okanagan-para-la-Promocion-de-la-Salud-en-Universidades-e-Instituciones-de-Educacion-Superior/>. Acceso en: 29 jul. 2021.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **The Ottawa Charter for Health Promotion [Internet]**, WHO, 1986. Disponible en: <http://www.who.int/healthpromotion/conferences/previous/ottawa/en/>. Acceso en: 21 jul. 2021.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Recomendaciones de la Conferencia de Adelaida sobre Política Pública Saludable**. OMS, 1988.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Declaración de Yakarta**. OMS, 1997. Disponible en: [https://www.who.int/healthpromotion/conferences/previous/jakarta/en/hpr\\_jakarta\\_declaration\\_sp.pdf](https://www.who.int/healthpromotion/conferences/previous/jakarta/en/hpr_jakarta_declaration_sp.pdf). Acceso en: 24 jul. 2021.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Health Promotion Glossary**. OMC, 1998. Disponible en: [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67246/WHO\\_HPR\\_HEP\\_98.1\\_spa.pdf?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/67246/WHO_HPR_HEP_98.1_spa.pdf?sequence=1). Acceso en: 21 jul. 2021.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. **Glosario. Ámbitos: Municipios, Escuelas, Universidades e Instituciones de Educación Superior**. OMS, 2017. Disponible en: <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2017/promocion-salud-intersectorialidad-concurso-2017-glosario.pdf>. Acceso en: 24 jul. 2021.

TSOUROS, Agis; DOWDING, Gina; THOMPSON, Jane; DOORIS, Mark & World Health Organization. **Health Promoting Universities: Concept, experience and framework for action (No. EUR/ICP/CHVD 03 09 01)**. Copenhagen: WHO Regional Office for Europe. 1998.

VIO DEL RIO, Fernando. **Encuesta Nacional de Salud 2016-2017: Obesidad y falta de conciencia de la sociedad chilena**. INTA, 2018. Disponible en: <https://inta.cl/encuesta-nacional-de-salud-2016-2017-obesidad-y-falta-de-conciencia-de-la-sociedad-chilena/>. Acceso en: 27 jul. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acupuntura 81, 85, 86, 88

Adenocarcinoma de estômago 103, 104, 105, 106, 107, 108

Atenção básica 14, 43, 68, 77, 78, 89, 90, 91, 92, 94, 99, 100, 101, 129, 173, 174, 176, 178, 182, 183, 185, 194

Atenção primária à saúde 2, 9, 14, 16, 35, 38, 39, 131, 132, 190

### C

Carnes processadas 103, 104, 106, 107

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) 179, 180, 182, 183, 185

Chikungunya 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155

Comunidades Quilombolas 141, 142, 144

Consultório na rua 50, 51, 54

Cuidado compartilhado 89, 90, 91, 92, 93, 99, 100, 101, 102

### D

Dengue 69, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162

Diabetes mellitus 35, 36, 39, 43, 44, 139, 140, 193, 211

### E

Educação em saúde 1, 2, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 15, 21, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 70, 124, 153, 210

Educação interprofissional 1, 2, 3, 4, 11, 15, 16

Educação permanente 2, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 190

Educador físico 175, 196

Enfermagem 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 39, 42, 43, 44, 45, 47, 65, 66, 78, 79, 84, 89, 109, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 147, 170, 185, 190, 191, 211

Envelhecimento saudável 187, 188, 189, 194

Epidemiologia 44, 131, 154, 164, 184

### F

Formação continuada 17, 20

### G

Gestantes 68, 69, 159

Gestão em saúde 22, 121, 139

## H

Hipertensão 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 193

## I

Idosos 39, 42, 44, 137, 138, 159, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214

Integralidade do cuidado 82, 177, 187, 188

## M

Medicina tradicional chinesa 85, 86, 88

Metformina 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Mulheres 5, 6, 8, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 50, 75, 78, 103, 104, 105, 148, 153, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 203, 204, 211, 229, 230, 232

Musicoterapia 55, 56, 57

## N

Nódulo mamário 229

## P

Pandemia 80, 82, 83, 84, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 199, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 219, 220, 225

Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) 58, 64, 65, 66, 67

Políticas públicas 41, 47, 50, 107, 120, 145, 152, 153, 185, 213

Práticas integrativas e complementares 14, 80, 81, 84

Práticas interdisciplinares 2

Prematuridade 55, 56, 100

Promoção da saúde 2, 8, 20, 21, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 72, 77, 131, 207, 211, 212, 213, 215, 235

## Q

Qualidade de vida 23, 35, 36, 55, 61, 70, 72, 80, 85, 87, 145, 152, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 177, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206

## S

Saúde coletiva 15, 67, 78, 121, 132, 153, 165, 185, 210, 214, 235

Saúde do trabalhador 81

Saúde mental 80, 81, 83, 84, 102, 131, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 188, 193, 194, 207, 208

Saúde pública 8, 35, 37, 53, 54, 55, 78, 90, 100, 123, 124, 126, 148, 149, 153, 154, 155,

156, 166, 170, 172, 185, 214, 235

Sífilis congênita 89, 90, 91, 92, 93, 97, 99, 100, 101

## **T**

Transtornos no uso de substâncias 179

Tratamento da água 142, 144

Tumor filóide maligno 229, 230, 233

## **U**

Unidade de Terapia Intensiva Neonatal 55, 56

## **V**

Violência contra mulher 45

Vitamina B12 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Vulnerabilidade social 50, 51, 54, 142

## **Z**

Zika vírus 68, 69, 148, 149, 150, 151, 152, 155

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

---

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# SAÚDE COLETIVA:

Geração de movimentos, estudos  
e reformas sanitárias

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



  
Ano 2021